

Enquadramento Nacional das Políticas Públicas para a Igualdade: igualdade de género e produção legislativa

Maria do Céu da Cunha Rego

Teresa Alvarez

30 de janeiro de 2017

II - A

A Linguagem e a Comunicação

Teresa Alvarez

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Conselho da Europa



1990

Conselho da Europa

Verificando todavia que a realização da igualdade efectiva entre as mulheres e os homens depara ainda com obstáculos, nomeadamente de ordem cultural e social;

Sublinhando o papel fundamental que a linguagem desempenha na formação da identidade social dos indivíduos, e a interacção existente entre a linguagem e as atitudes sociais;

Persuadido que o sexismo de que está impregnada a linguagem em uso na maior parte dos Estados-membros do Conselho da Europa - que faz prevalecer o masculino sobre o feminino - constitui um entrave ao processo de instauração da igualdade entre mulheres e homens, visto que oculta a existência das mulheres que são a maioria da população e nega a igualdade da mulher e do homem;

Notando, também, que a utilização do género masculino para designar as pessoas de ambos os sexos é geradora, adentro do contexto da sociedade actual, de uma indefinição quanto às pessoas, homens ou mulheres, em questão;

1990

Conselho da Europa

Recomenda aos Governos dos Estados-membros que promovam a utilização de uma linguagem que reflecta o princípio da igualdade entre as mulheres e os homens e que, para isso, tomem todas as medidas que julguem úteis a fim de:

1. incentivar a utilização, na medida do possível, de uma linguagem não sexista que tenha em consideração a presença, o estatuto e o papel das mulheres na sociedade, tal como acontece em relação ao homem, na prática linguística actual;
2. harmonizar a terminologia utilizada nos textos jurídicos, na administração pública e na educação com o princípio da igualdade entre os sexos;

UNESCO



1999

UNESCO

Munie de ce mandat, l'UNESCO contribue à un processus de réforme déjà bien entamé dans de nombreux pays, qui s'appuie sur la prise de conscience que le langage n'est pas un simple outil de communication sans ancrage culturel, social et politique mais le moyen par lequel les individus et des sociétés entières appréhendent le monde, l'organisent et surtout communiquent leurs valeurs. Au même titre que les mythes, les traditions, l'histoire et la culture populaire, le langage participe à la mise en forme des relations sociales qui nous régissent. C'est pourquoi l'UNESCO se doit de rester vigilante quant à la diffusion, par le langage, d'idées reçues sur les rôles et les capacités des femmes qui peuvent contribuer à perpétuer leur marginalisation³.

UNESCO

Les indications ci-après, qui concernent la langue française, ne découlent pas de règles absolues et intangibles qui offriraient en toutes circonstances des solutions prêtes à l'emploi. S'inspirant de consignes officielles données dans plusieurs pays francophones, elles ont pour objet d'aider les professionnels de la rédaction (journalistes, traducteurs, rédacteurs de discours) ainsi que le grand public à prendre conscience que certaines formes de langage peuvent être ressenties comme discriminatoires par les femmes parce qu'elles tendent à occulter leur présence ou à la faire apparaître comme exceptionnelle, ou qu'elles véhiculent des stéréotypes sexuels.





infoFSE

Lisboa debate Estratégia Europeia de Emprego

O que é a Estratégia Europeia de Emprego e qual o papel do Fundo Social Europeu na sua implementação são os temas principais abordados neste número da InfoFSE. Através de uma abordagem que se pretendeu abrangente, quisemos dar ao leitor uma visão de conjunto dos principais aspectos que consubstanciam a actual Estratégia para o Emprego e quais os desafios para a sua segunda fase, para implementação nos quinze Estados membros.



Destaques

Seminário avalia impacto da EEE

O Departamento de Estudos Prospectiva e Planeamento e o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, organizaram um Seminário em Lisboa sobre o "Impacto da Estratégia Europeia de Emprego em Portugal e o Papel do Fundo Social Europeu" que reuniu diversos especialistas nacionais e comunitários. O Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Pais Antunes, defendeu uma maior co-responsabilização dos

intervenientes no Plano Nacional de Emprego.

Pág. 3

Fundo Social Europeu apoia a Estratégia Europeia do Emprego

A Empregabilidade, o Espírito Empresarial, a Adaptabilidade e a Igualdade de Oportunidades são os quatro pilares da Estratégia Europeia de Emprego. A InfoFSE foi conhecer alguns dos projectos co-financiados pelo Fundo Social Europeu que ilustram estes vertentes.

Pág. 4

SEMINÁRIO

A Estratégia Europeia do Emprego



Mesmo com a criação de milhões de postos de trabalho nos últimos anos, o desemprego na União Europeia é ainda um problema que carece de atenção particular. Se compararmos a taxa de emprego dos Estados Membros com a dos Estados Unidos da América e do Japão verifica-se que a mesma é ainda muito baixa e alguns grupos populacionais enfrentam-se com dificuldades no mercado de trabalho: os desempregados

de longa duração, os jovens, os candidatos a emprego nas classes etárias mais elevadas, as mulheres, as pessoas com deficiência e as minorias étnicas. O objectivo da União Europeia é pois não apenas garantir a criação de mais e melhores empregos, mas também proporcionar melhores oportunidades no mercado laboral para os grupos de população que têm maiores dificuldades. Na Cimeira Extraordinária

do Luxemburgo, em 1997, os chefes dos Estados e de Governo adoptaram uma série de «orientações para as políticas de emprego» com o objectivo de desenvolver uma política do mercado laboral mais activa tendo como tónica principal a Empregabilidade, o Espírito Empresarial, a Adaptabilidade das empresas e dos trabalhadores às mudanças económicas e tecnológicas, e a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens, constituindo estes os quatro pilares da Estratégia Europeia de Emprego. No início de cada ano o Conselho Europeu aprova um conjunto de áreas prioritárias de acção para o Emprego – as Orientações para as Políticas de Emprego – que incluem objectivos concretos e cada Estado Membro elabora um Plano de Acção Nacional (PNE) com as medidas e acções que serão postas em prática de forma a adequar à realidade nacional essas orientações. Anualmente é apresentado ao Conselho Europeu um relatório sobre a execução destes objectivos. Para a execução das medidas e acções os Estados Membros recorrem ao financiamento do Fundo Social Europeu. Decorridos cinco anos na sua execução, a Estratégia Europeia de Emprego foi alvo de uma avaliação em cada um dos Estados Membros e enfrenta agora novos desafios e problemas, prevendo-se a adopção para esta 2ª fase de novas linhas de orientação mais consistentes com a evolução da situação económica e social da UE e com a necessidade de se atingirem eficazmente os objectivos traçados em Lisboa: tornar a economia da UE a mais competitiva do Mundo até 2010! Para tal será necessário continuar a investir em três objectivos fundamentais: aumento do pleno emprego, melhoria da qualidade e produtividade do trabalho e reforço da coesão e inclusão sociais.

O Género estrutura o pensamento,
condiciona a **comunicação** e
influencia o uso que fazemos da
linguagem

Crédito Pessoal BPI

Para todos os passos da sua vida.

€ 13,15/mês por cada € 1.000 financiados
a 120 meses, num empréstimo total de
€ 30.000. TAEG 11,7%.



Teresa Alvarez -  BPI

O masculino universal e o falso neutro

**A linguagem é poder:
de mostrar ou de ocultar.**

Utilização de uma Linguagem Inclusiva

Conselho da Europa



2007

Teresa Alvarez - CIG

Conselho da Europa

6. Eliminação do sexismo da linguagem e promoção de uma linguagem que reflecta o princípio da igualdade de género

16. A linguagem tem um papel fundamental na formação da identidade social de cada indivíduo e interage com as atitudes sociais e a cultura. A utilização de uma linguagem que reflecta de igual maneira e trate com o mesmo valor e a mesma dignidade a presença, a igualdade de estatuto e os papéis dos homens e das mulheres na sociedade constitui um aspecto essencial da igualdade entre mulheres e homens, bem como um meio de realizar uma igualdade de género de carácter substantivo.

Conselho da Europa

17. As acções dos Estados Membros devem apontar para a promoção do uso de uma linguagem não sexista em todos os sectores, particularmente no sector público, bem como a todos os níveis e em todas as formas de ensino e nos media.

18. Nesta perspectiva, entre os elementos que indicam vontade política e compromisso relativamente à igualdade de género incluem-se os seguintes:

i. a adopção/existência e aplicação de normas impondo ao sector público a obrigação de utilização de uma linguagem não sexista em documentos oficiais, particularmente textos jurídicos, documentos políticos, programas, formulários e questionários;

UTILIZAÇÃO DE UMA LINGUAGEM INCLUSIVA

Dois princípios fundamentais

Visibilidade

Equilíbrio / Simetria

1.

Especificação do sexo



**Referência explícita a ambos os sexos.
Tornar visível na linguagem o sexo invisível**

COMO?

Marcação sistemática e simétrica do género gramatical.

Homens e mulheres desempregadas ou
mulheres e homens desempregados
em vez de desempregados

Funcionários e funcionárias em vez de os
funcionários

A/O(s) Dirigentes(s)

O/A(s) Trabalhador/a(s)

O/A Empregador/a

A/O(s) Cliente(s)

2.

Abstracção da referência sexual

Emprego de formas genéricas

**Substituição da referência às pessoas pela
função/cargo que exercem**

Uso de prenomes invariáveis

População
Pessoas
Comunidade
Cidade
Ser humano
Membros
Eleitorado
Pessoal
Elementos
Corpo docente

Direcção
Manutenção
Serviço
Assessoria
Coordenação
Gerência
Chefia
Tutoria
Autoria
Escola

A Assembleia da República em vez de os
Deputados

O Executivo em vez de os Ministros

A Direcção em vez de o Diretor

As Chefias em vez de os directores de serviço
e/ou os chefes de divisão

Quem pretender deve...

Quem se interessar por ... pode ...

Cada pessoa terá ...

Cada representante terá de...

Cada estudante deve...

Se alguém pretender ... deve ...

Em vez de Os candidatos ...

Quem pretender candidatar-se deve informar previamente
o Centro de Emprego...

ou

Constitui requisito da candidatura a prévia informação ao
Centro de Emprego...

ou

As candidaturas devem incluir os seguintes requisitos

.....

O objetivo é proporcionar a jovens, de ambos os sexos,
uma formação adequada.

GUIA PARA UMA LINGUAGEM PROMOTORA
DA IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS
NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



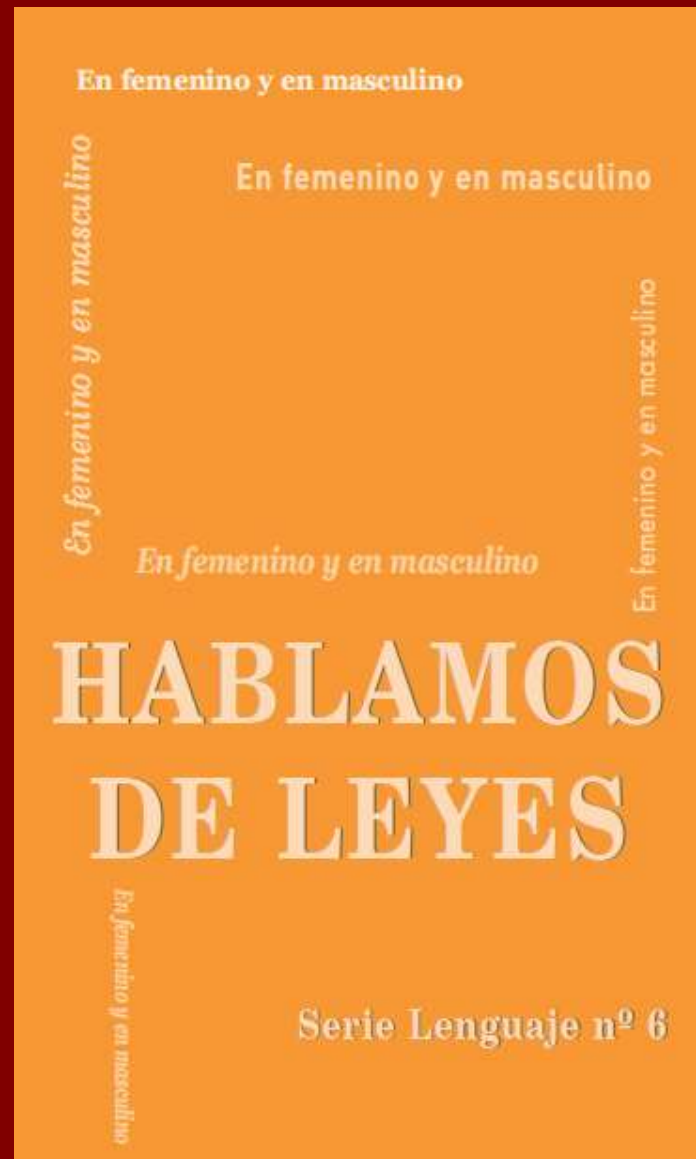
Graça Abranches



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Ministerio de Igualdad

Instituto de la Mujer



Teresa Álvarez - CIG

Guide de formulation non sexiste

**des textes administratifs et
législatifs de la Confédération**

**Chancellerie fédérale
Décembre 2000**

BELGISCHE SENAAT

ZITTING 2009-2010

25 JANUARI 2010

Wetsvoorstel tot wijziging van de wet betreffende de ziekenhuizen en andere verzorgingsinrichtingen, gecoördineerd op 10 juli 2008 met als doel in de gebruikte terminologie de geslachts-gelijkheid tot uitdrukking te brengen

(Ingediend door de dames Sabine de Bethune en Nahima Lanjri)

TOELICHTING

Algemeen

In verschillende wetteksten worden we nog steeds geconfronteerd met gendergeladen taalgebruik. Er blijft sprake van een mannelijke dominantie in de taal. Dit houdt in dat onze taal vanzelfsprekendheden bevat die erop neerkomen dat het mannelijke steeds het algemene, het centrale en het hoger gewaardeerde is, terwijl het vrouwelijke het uitzonderlijke, het marginale en het minder gewaardeerde vormt (1). Vrouwen zijn te vaak onzichtbaar in taal. Op die manier reflecteert de taal de huidige werkelijkheid niet meer.

We moeten oog hebben voor de mogelijke gevolgen die de argumentatieve lading van teksten kan hebben voor het denken over vrouwen en mannen en voor de kwaliteit van het daarmee samenhangende beleid. Het gaat dan niet zozeer om wat er wordt meegegeven over biologische sekseverschillen, maar om wat taal en tekst impliciet te denken geven over de plaats van vrouwen en mannen in de maatschappij, over hun onderlinge verhoudingen en over het verschil in waardering voor het mannelijke en het vrouwelijke.

SÉNAT DE BELGIQUE

SESSION DE 2009-2010

25 JANVIER 2010

Proposition de loi modifiant la loi relative aux hôpitaux et à d'autres établissements de soins, coordonnée le 10 juillet 2008, en vue de traduire l'égalité des sexes dans la terminologie utilisée

(Déposée par Mmes Sabine de Bethune et Nahima Lanjri)

DÉVELOPPEMENTS

Généralités

Divers textes de loi sont encore entachés de sexisme dans leur rédaction. Le masculin reste en effet dominant dans la langue usitée. Cela signifie que notre langue véhicule des évidences qui reviennent à dire que le masculin est toujours l'élément général, l'élément central et l'élément plus apprécié, tandis que le féminin est l'élément d'exception, l'élément marginal et l'élément moins apprécié (1). Les femmes sont trop souvent invisibles dans la langue; celle-ci ne reflète donc plus la réalité actuelle.

Nous devons réfléchir aux conséquences éventuelles que peut avoir la portée argumentative des textes sur la perception de la femme et de l'homme et à la qualité de la politique qu'elle sous-tend. L'essentiel n'est pas tant ce que la langue transmet à propos des différences biologiques entre les sexes que ce que la langue et les textes véhiculent implicitement sur le rôle des femmes et des hommes dans la société, sur leurs relations mutuelles et sur l'appréciation différente du masculin et du féminin.

THÈMES

AUTORITÉS

PARTICULIERS

ENTREPRISES

ACCÈS DIRECTS

MÉDIAS

Rechercher...

OFFICE DE LA POLITIQUE
FAMILIALE ET DE L'ÉGALITÉ

Bases légales

Égalité professionnelle

Politique familiale

Violence conjugale

Égalité et société

Langage non sexiste, dit épïcène

Publicité sexiste

Les femmes et le service militaire ou civil

L'égalité dans la formation et

Accueil » Autorités » DEF » Office de la politique familiale et de l'égalité » Égalité et société » Langage non sexiste, dit épïcène

LANGAGE NON SEXISTE, DIT ÉPICÈNE



Langage épïcène: pourquoi?

Le langage n'est pas neutre, et le masculin universel n'a pas toujours inclus les femmes. Un exemple parmi tant d'autres: la disposition "tout citoyen suisse bénéficie du droit de vote" ne s'appliqua longtemps effectivement qu'aux hommes. De même, lorsqu'une entreprise recherche "un directeur", "un mécanicien" ou "une infirmière", cela n'encourage pas les personnes de l'autre sexe à postuler.



L'office de la politique familiale et de l'égalité s'emploie à promouvoir l'utilisation d'un langage neutre au niveau des genres (épïcène), dans la société en général et au sein de l'administration cantonale.

Le guide de rédaction épïcène le plus récent en Suisse romande est celui élaboré par le Bureau de l'égalité entre les femmes et les hommes du canton de Vaud.

Règlement concernant une formulation des textes officiels qui respecte l'égalité des sexes

Depuis le 25 novembre 2015, un nouveau règlement portant sur la formulation épïcène des textes est entré en vigueur. Il s'applique à tous les textes qui émanent du Conseil d'Etat et de ses départements, de l'administration cantonale et des établissements cantonaux de droit

DROIT & OUTILS

 Règlement concernant une formulation des textes officiels qui respecte l'égalité des sexes Directives de la commission législative du Grand Conseil concernant une formulation des actes législatifs Guide de rédaction épïcène "L'égalité s'écrit" du Bureau de l'égalité entre les femmes et les hommes du canton de Vaud, publié en 2007

GUÍA de BUENAS PRÁCTICAS
para el uso de un
LENGUAJE NO SEXISTA
en la **NEGOCIACIÓN COLECTIVA**



guía
para delegadas y delegados



Confederación Sindical de Comisiones Obreras

Secretaría Confederal de la Mujer

Teresa Alvarez - CIG

La féminisation au gouvernement de l'Ontario

Service de traduction du gouvernement
Bureau des services communs
Secrétariat du conseil de gestion

Une publication du Service de traduction du gouvernement

222, rue Jarvis, 8^e étage
Toronto (Ontario) M7A 0B6
Téléphone : 416 327-2711

Version corrigée - mai 2003

ISBN 0-7794-1240-0

Préface à la seconde édition

Beaucoup d'encre a coulé depuis la première édition de ce guide, *La féminisation des titres et du discours au gouvernement de l'Ontario*, publié en 1989 en collaboration avec la Direction générale de la condition féminine de l'Ontario. Pourtant, la féminisation des titres et du discours demeure un sujet d'actualité qui touche quotidiennement ceux et celles qui rédigent ou traduisent les textes du gouvernement de l'Ontario.

À l'instar de l'édition originale, le présent document propose une orientation qui, reflétant les plus récentes tendances observées au Canada et au sein de la Francophonie, s'inscrit dans la foulée des initiatives fédérales et québécoises. Cet ouvrage se veut un outil complémentaire au guide de rédaction non sexiste *À juste titre*, publié en 1998 par la Direction générale de la condition féminine de l'Ontario. Après avoir effectué une enquête sur les tendances actuelles en matière de féminisation des textes, et en consultation avec les ministères du gouvernement de l'Ontario, le Service de traduction du gouvernement a jugé opportun d'actualiser et de réviser le contenu de ce guide. Cette nouvelle édition vise donc à faire le point sur les tendances en

Stratégies de rédaction non sexiste

Il faut substituer aux tournures sexistes et aux tournures lourdes des expressions, périphrases ou raccourcis qui font justice aux femmes lorsqu'elles sont concernées. Il ne s'agit pas de changer la grammaire, mais d'éviter les représentations inégalitaires des femmes et des hommes dans nos habitudes langagières. Par ailleurs, la rédaction doit répondre aux principes de clarté et d'harmonie. À cet égard, se reporter à la [recommandation générale n° 5](#).

Nous proposons ici quelques stratégies de rédaction, regroupées sous quatre catégories : la non-discrimination, la qualité du style, les problèmes d'accord et les contraintes d'espace. On pourra, selon le besoin, se référer à l'une ou l'autre de ces catégories qui correspondent à des besoins de communication différents et souvent complémentaires.

1. Pour éviter la discrimination

- Répéter le nom, titre ou pronom. Pour les noms épicènes (qui peuvent désigner un homme ou une femme), répéter l'article qui précède le substantif, ou répéter le pronom (voir exemples ci-dessous). On peut également recourir aux doublets, bien que cette solution crée des phrases un peu lourdes.

Plutôt que :

Le fonctionnaire doit effectuer son travail du mieux qu'il le peut.

La bibliothécaire doit servir le personnel de son ministère.

Écrire :

Le ou la fonctionnaire doit effectuer son travail du mieux qu'il le peut.

Le fonctionnaire ou la fonctionnaire doit effectuer son travail du mieux qu'il le peut.

Le ou la bibliothécaire doit servir le personnel de son ministère.

Le bibliothécaire ou la bibliothécaire doit servir le

Guía Práctica
para un uso no sexista
del lenguaje administrativo



DIPUTACIÓN
DE ALICANTE

Guía para uso
NO SEXISTA
del Lenguaje Administrativo



A proposta de lei (...) tem por fim a criação de uma associação nacional protectora da instrução popular

...

Art. 1.º É autorizada a criação [...] de uma associação denominada «Associação de protecção nacional ao ensino popular».

Art. 2.º Os fins desta associação consistem:

1.º Em auxiliar os alunos das escolas primarias de um e de outro sexo (...);

2.º Em conceder prémios aos professores públicos de ensino primário de ambos os sexos que pelo seu zelo e aptidão, ou pela superioridade dos métodos usados na escola, forem dignos, de especial recomendação dos inspectores (...);

(...)

4.º Em fundar, junto das escolas, primarias e profissionais, oficinas elementares onde os alunos de um e outro sexo aprendam os processos gerais do trabalho manual;

5.º Em criar e dotar pequenos museus tecnológicos, onde os operários de um e outro sexo encontrem modelos necessários à sua instrução profissional, conforme as indústrias locais; (...)

Art. 3.º A associação compõe-se de todas as pessoas de um e de outro sexo que contribuírem para o fundo da mesma associação. (...)

Art. 9.º A associação é administrada por um conselho director (...) e será composta de:

1 Presidente;

1 Vice-presidente;

(...)

20 Vogais, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. (...)

Art. 26.º Todos os estabelecimentos criados ou dotados pela associação, serão considerados públicos para todos os efeitos legais.

Art. 27.º Fica revogada a legislação em contrário.

Secretaria d'estado dos negócios do reino,

em 29 de março de **1882** = Thomás Antonio Ribeiro Ferreira.

Documento cedido por Teresa Pinto

II - A

A Linguagem e a Comunicação

Teresa Alvarez

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Enquadramento Nacional das Políticas Públicas para a Igualdade: igualdade de género e produção legislativa

Maria do Céu da Cunha Rego

Teresa Alvarez

30 de janeiro de 2017